

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Plantio de uma horta de plantas medicinais no Lar dos Idoso de Cruz das Almas- Bahia

Mary Janne dos Santos Carvalho ¹

Camila Silva Dourado ²

Gabriel Costa Monteiro Moreira ²

Luiz Gustavo da Silva Azevedo ²

Augusto César Borges de Azevedo Junior ²

Fábio Botelho ³

1. Agrônoma formada pela UFRB-Cruz das Almas

2. Dcentes do curso de Agronomia da UFRB-Cruz das Almas

3. Docente da disciplina Extensão Rural pela UFRB-Cruz das Almas

INTRODUÇÃO:

A Organização Mundial de Saúde define plantas medicinais como espécies vegetais que possuem, substâncias que se administradas ao ser humano ou a animais, exercem algum tipo de ação farmacológica. Segundo PITMAN (1996), as origens da fitoterapia, ou seja, do uso de plantas medicinais, datam dos primórdios da vida humana, já que os seres humanos sempre usaram plantas, tanto na alimentação quanto com fins medicinais. As pesquisas acerca do uso e atribuições das plantas medicinais são crescentes no país e, nas pesquisas está a comprovada eficácia de substâncias originadas de espécies vegetais como os alcalóides da vinca, com atividade antileucêmica, ou do jaborandi, com atividade antiglaucoma (FOGLIO et al. 2006). Dentre as pacientes com uso potencial das plantas medicinais no tratamento de diversas doenças, destacam-se os idosos com enfermidades naturais ao desenvolvimento e senescência do organismo humano. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo principal discutir as propriedades farmacológicas de determinadas espécies medicinais entre um grupo selecionado de idosos do município de Cruz das Almas □ Bahia evidenciando não só as formas adequadas de manejo e cultivo, mas também, os riscos do uso indiscriminado.

METODOLOGIA:

Este trabalho foi desenvolvido por discentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, no Lar dos Idosos, localizado no Bairro Santa Cruz -Cruz das Almas- BA. Foi aplicado o DRP, realizando-se visitas e entrevistas para o levantamento de informações preliminares; desenvolvimento de atividades coletivas instrutivas; realização de palestras bem como, produção de material instrucional de cunho técnico abordando o uso e cultivo das espécies de plantas trabalhadas. O estudo contou com a participação de 40 idosos na faixa de 60 anos e, 20 cuidadores do Lar dos Idosos. Foram citadas 15 plantas medicinais durante a realização da atividade dentre elas, a Babosa (Aloe vera L), a Erva Cidreira Brasileira (Lipia alba N.E.Brown.), a Erva Doce (Foeniculum vulgare Mill), o Capim Santo (Cymbopogon citratus), o Hortelã (Mentha sp.), a Hortelã Graúda (Plectranthus amboinicus), o Quebra Pedra (Phyllanthus niruri L.), o Mastruz (Chenopodium ambrosioides), e a Novalgina (Aquiléa millefolium).

RESULTADOS:

Dentre as patologias apresentadas pela amostra de idosos estudada, os mais freqüentes foram: gripe, pressão alta, diabetes, infecção urinária, reumatismo, cólicas, dores de cabeça, insônia, entre outros. Para estes casos, o uso de ervas medicinal com fim terapêutico pode minimizar os sintomas ou efeitos da patologia assim como, debelar a mesma do organismo. Observou-se que o uso de plantas medicinais por esse grupo é constante, mesmo não possuindo cultivo das

mesmas. Dentre os órgãos de armazenamento de substâncias no vegetal verificou-se, que a parte das plantas mais utilizada no preparo de compostos medicinais foram as folhas, raízes sementes e por último os frutos. Observamos também, que a forma de preparo predominante das plantas medicinais foi o chá (processo de decocção), mas também é feito o uso de outras formas como maceração, cataplasma, xarope e outros. A cartilha ou material instrucional de nível técnico, que foi doada à instituição, serviu como base para tirar as dúvidas do uso correto das plantas medicinais, pois nesta constava, o nome científico da planta, nome popular, seu uso, forma de preparo e dosagem correta contanto com diversas ilustrações das espécies vegetais facilitando o seu reconhecimento.

CONCLUSÃO:

Não existia entre os cuidadores o conhecimento adequado sobre a manipulação/administração das plantas medicinais. A troca de conhecimentos e informações sobre plantas medicinais, condimentares e aromáticas representou um dos objetivos alcançados com este estudo devido ao seu uso, principalmente entre os idosos. Atividades instrucionais são de fundamental importância para este tema levando-se em consideração que o uso indiscriminado poderá resultar em danos à saúde humana.

Palavras-chave: Palestra, Ervas medicinais, Cartilha.